

## **DISCURSO DE 31/08/2007**

### **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Excelentíssimo Senhor Desembargador Dr. ADEMIR DE CARVALHO BENEDITO, representando o Excelentíssimo Presidente do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, na pessoa de quem cumprimento toda a Magistratura de São Paulo,

Excelentíssimo Senhor Desembargador Dr. MARCUS VINICIUS DOS SANTOS ANDRADE, Diretor da ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA,

Excelentíssimos Senhores Desembargadores Coordenadores dos Cursos de Capacitação em Conciliação e Mediação Judicial da ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA, Dr. PAULO DIAS DE MOURA RIBEIRO e Dra. MARIA CRISTINA ZUCCHI, nas pessoas de quem cumprimento as ilustres professoras, com quem aprendemos, ampliamos e consolidamos em muito nossos conhecimentos,

Excelentíssimo Prof. Dr. JOAQUIM PEDRO VILLAÇA DE SOUZA CAMPOS, Conselheiro do CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO,

Demais autoridades da Mesa,

Excelentíssimos Colegas Mediadores Formandos do III Curso de Capacitação em Mediação e Conciliação Judicial,

SENHORAS e SENHORES,

Primeiramente, gostaria de **prestar** minhas homenagens aos ilustres Juízes Dr. JOSÉ CARLOS CAMARGO, Dr. ARY CASAGRANDE FILHO e Dra. FERNANDA DE ALMEIDA PERNAMBUCO MORON, os quais, muito sensíveis à evolução dos tempos, confiaram-me

a honrosa incumbência de implantar e coordenar o Setor de Conciliação e Mediação Cível e de Família de São Caetano do Sul e o Mutirão de Conciliação das Varas de Família de Santo André, quando ainda tudo se encontrava em fase experimental nas diversas Comarcas de São Paulo.

Gostaria ainda de **prestar** minhas homenagens a todos os meus colegas formandos do III Curso de Capacitação em Mediação e Conciliação Judicial, com quem também aprendi muito e que tão generosamente me elegeram oradora desta turma.

Muito já se falou e se tem falado sobre a MEDIAÇÃO DE CONFLITOS. Peço licença para uma reflexão a respeito.

Estou convencida que MEDIAÇÃO é qualidade de vida, pois contribui direta e indiretamente para o equilíbrio social, diluindo os conflitos, combatendo a violência urbana, produzindo vencedores, resgatando a dignidade da pessoa humana, **valorizando as empresas e outras instituições**, estimulando o entrosamento entre as pessoas **e as comunidades**, refletindo assim na paz social.

A MEDIAÇÃO é a semente natural que irá **melhorar** o planeta através da comunicação, da compreensão, do respeito e do amor ao próximo, contribuindo para uma geração de pessoas bem resolvidas, ajustadas às convenções e normas sociais e livres da pressão e da perturbação muito comum ao longo de uma demanda.

Podemos estar certos de que este grupo seletivo que hoje aqui está, ao invés de atirar pedras ou buscar culpados pela lentidão do Judiciário, decidiu dar a sua contribuição para a diminuição dos conflitos sociais, a redução do número infinito de processos que travam a vida de milhões de pessoas e atravancam a máquina pública, resgatando assim a confiança no Poder Judiciário e na Justiça **que, sejamos francos, necessita de ampla reforma se quiser ser eficiente, para ser útil à Nação.**

A sabedoria popular diz que um homem só **alcança a plena realização ou** uma vida completa quando plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Eu diria, se me permitem **as Sras. e os Srs.**, que para uma vida plena e realizada é preciso **ainda** marcar presença **na comunidade humana** como um PACIFICADOR, é preciso que se fortaleça o **entendimento** entre as pessoas, principal elo de ligação **do gênero humano**, em todas as suas formas de comunicação.

A MEDIAÇÃO, seguramente, é uma delas. E o MEDIADOR, **senhoras e senhores**, é um ser iluminado !

Muitos de nós conhecemos grandes escritores e suas obras, pais exemplares e árvores centenárias, mas o PACIFICADOR é imortal, atravessa fronteiras e se perpetua no tempo e no espaço. JESUS CRISTO, mesmo incompreendido por muitos à época, foi o 1º grande pacificador da Humanidade. Temos ainda grandes pacificadores na história do mundo, imortais por excelência: Gandhi, Dominique Pire, Madre Teresa de Calcutá, Martin Luther King, dentre outros.

Entretanto, não bastam técnicas para mediar e conciliar, não basta a capacitação formal ou a graduação didática, é preciso muito mais do que isso, que não se aprende em cursos regulamentares. É preciso pessoas vocacionadas, iluminadas, sensíveis, humildes, pacientes, dedicadas, leais, despojadas de vaidade, **providas de espírito de serviço** e com muita vontade de ajudar o mundo a ser melhor.

É por isso que nos tornamos mediadores perante a Justiça dos Homens e perante a Justiça Divina.

Assim, conclamo a todos para que sejamos os PACIFICADORES sociais, começando dentro de nossa própria casa, entre vizinhos, parentes, na nossa comunidade ou instituições e, quiçá, **um dia** pelo mundo afora. Se não conseguirmos, terá valido a tentativa.

Aproveito **esta singular oportunidade** para reproduzir uma linda mensagem enviada a todos nós, por uma pessoa iluminada e rica de espírito, Sua Excelência a Ministra Fátima Nancy Andrighi, que não pôde estar presente nesta importante cerimônia:

*"Estimada e querida amiga Marie Claire,*

*Primeiro, desculpe a demora na resposta, mas estou soterrada em processos.*

*Agradeço imensamente o convite para a sua formatura, mas só não irei porque estou fazendo um curso de Mestrado em Buenos Aires e neste dia estarei em aula, mas tenha certeza que em outra oportunidade estarei aplaudindo você. E, ainda, peço que faça chegar a TODOS (já que estou falando com a querida oradora) os meus votos de sucesso e as bênçãos de Saint Germain a todos para que sejam as **lmparinas da paz**. Beijos. Ministra Nancy Andrighi".*

**MUITO OBRIGADA !**

**MUITA LUZ A TODOS !**

MARIE CLAIRE LIBRON FIDOMANZO

Oradora do III Curso de Capacitação  
em Mediação e Conciliação Judicial - 31/agosto/2007.